



O Parque Histórico Nacional das Missões (PHNM) como esteio do turismo missioneiro

*Processo de discussão e planejamento sobre o futuro do PHNM
criado em 2009*

Câmara de Vereadores de São Miguel das Missões

14 de julho de 2022

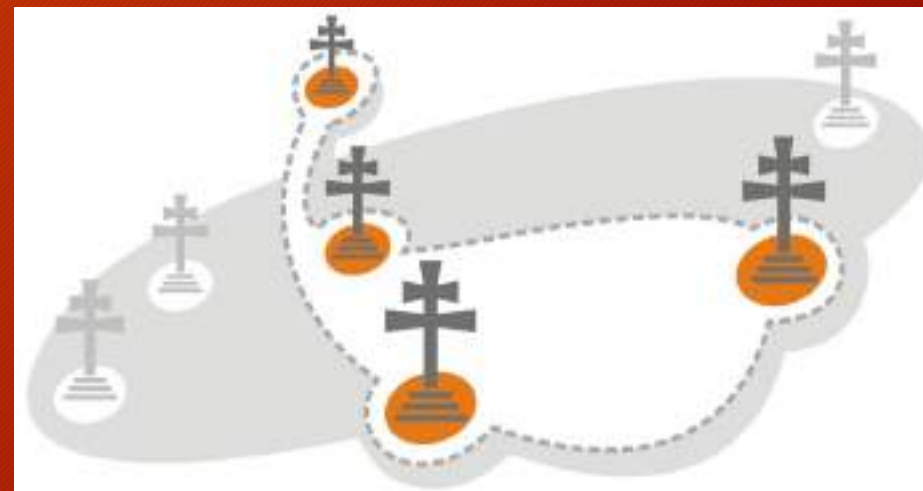
Dia de hoje



- Grande momento para rompermos a barreira de se evitar falar no assunto
- Parece ser um tabu, assunto delicado, muitos evitam tocar no assunto
- Falar no assunto não é atacar o IPHAN
- Precisamos alinhar o que a comunidade deseja e os planos do Iphan
 - O fato é que até hoje os planos não foram apresentados
- A falta de orçamento (recursos financeiros) não é motivo para a falta de projetos
- As limitações orçamentárias do IPHAN não podem limitar o crescimento turístico da região

Situação atual do PHNM

- Criado em 2009 e não saiu do papel
- Potencial muito maior do que é apresentado atualmente
- Trabalho se resume a vigilância e manutenção básica
- Não tem projeto de requalificação previsto



Situação prevista no
lançamento do PHNM

PROGRAMA





2000	No 6º PIV em um sítio escola em São Lourenço Mártir, Klaus Hilbert, com apoio de Carle, estuda área das antigas casas indígenas fora do perímetro atualmente cercado do sítio, envolveu o IPHAN e a prefeitura municipal de São Luiz Gonzaga.
2000	Criada a Trilha dos Santos Mártires Inauguração Wilson Hotel (hoje Tenondé)
2001	Cláudio Carle e Klaus Hilbert, no 7º PIV, em São Miguel, atuam em quatro áreas: no interior da igreja, nas bases do pórtico de entrada da igreja, na área das casas junto à praça e na área do futuro Centro de Documentação Museu das Missões (casas dos índios).
2002	Hilbert retorna à São Lourenço com o apoio da prefeitura municipal de São Luiz Gonzaga e atua nos vestígios de casas indígenas missioneiras.
2003-2005	Escavação arqueológica em São João e São Lourenço (Catafesto e Vera Thadeu)
2005	Colocação proteção descargas atmosféricas em São Miguel Obras de consolidação em São Lourenço e São João
2006	Convenio Instituto Andaluz Implantação Laboratório de Arqueologia
2007	Tombamento das áreas em torno dos sítios de São Lourenço e São João
2008-2010	Restauração Fonte Missioneira (Vera Thaddeu e Zanetini Arqueologia) Consolidação e estabilização da escadaria e átrio da Igreja de São Lourenço
2009	Parque Histórico Nacional das Missões Manual básico de Conservação para as Missões Jesuíticas dos Guaranis (WMF) Criação do Museu a céu aberto de Santo Ângelo - Raquel Rech
2010	Novas escavações em São Miguel (Casa dos Índios - trabalho geofísico)
2014	Modernização do Espetáculo de Som e Luz
2017	Primeiro Encontro de Governança da Rota Jesuítica Internacional Primeiro Seminário Internacional de História, Cultura e Turismo da Região das Missões
2019	Encaminhamento projetos para Min. Cidadania para asfaltamento acesso São Lourenço e São João Obras do PAC Cidades Históricas para São Miguel

Situação atual

- Reconhecemos o trabalho do IPHAN na manutenção dos sítios
Porém, isso é insuficiente para o que se espera
- Há o sentimento de abandono dos sítios
(quem visita SJB e SLM sai frustrado)
- Não há nenhum investimento significativo previsto ou que tenha sido realizado nos últimos 15 anos
- Pouca interação com a comunidade, nada proativo



Situação desejada (virar a página)



- Trabalho completo e integral de requalificação dos sítios arqueológicos
 - Tirar os remanescentes arqueológicos do meio do mato
 - Erguer as paredes caídas (com material disponível no local)
 - Fazer arqueologia nas áreas soterradas (pisos e outras estruturas)
 - Praticar anastilose onde aplicável
 - Aplicar técnicas de conservação e preservação
- Ampliação das pesquisas arqueológicas para fora da área cercada
 - Há fontes, capelas, pontes, currais, muros de pedra, sede de estâncias
- Menos burocracia (e ação como polícia) e mais parceria com a comunidade (proatividade) / construção de soluções em conjunto

Situação desejada

- Que as estruturas remanescente nos sítios arqueológicos sejam apresentadas na sua íntegra ao público visitante (requalificação dos espaços)
- Que o trabalho de requalificação permita visualizar a estrutura que outrora existiu mas próximo possível com o que ainda existe (emprego da técnica da anastilose - como nos sítios do mundo afora)
- Que exista estrutura para acolhimento amigável dos turistas (caminhos pavimentados, sinal de comunicação, bancos, sinalização,
- Que os trabalhos de pesquisa sejam retomados

Situação desejada

Que também se aplique nas missões as melhores e modernas técnicas de arqueologia, arquitetura e engenharia visando a preservação do patrimônio histórico que possuímos.

Não podemos continuar à margem do que já se pratica mundo a fora.

San Ignacio Mini - requalificado



Hoje atrai mais do que o triplo de visitantes que São Miguel

Risco preto delimita o espaço original



Risco preto delimita o espaço original



O risco preto mostra claramente que a parte de debaixo era original e a acima dele foi reconstruído

Risco preto delimita o espaço original

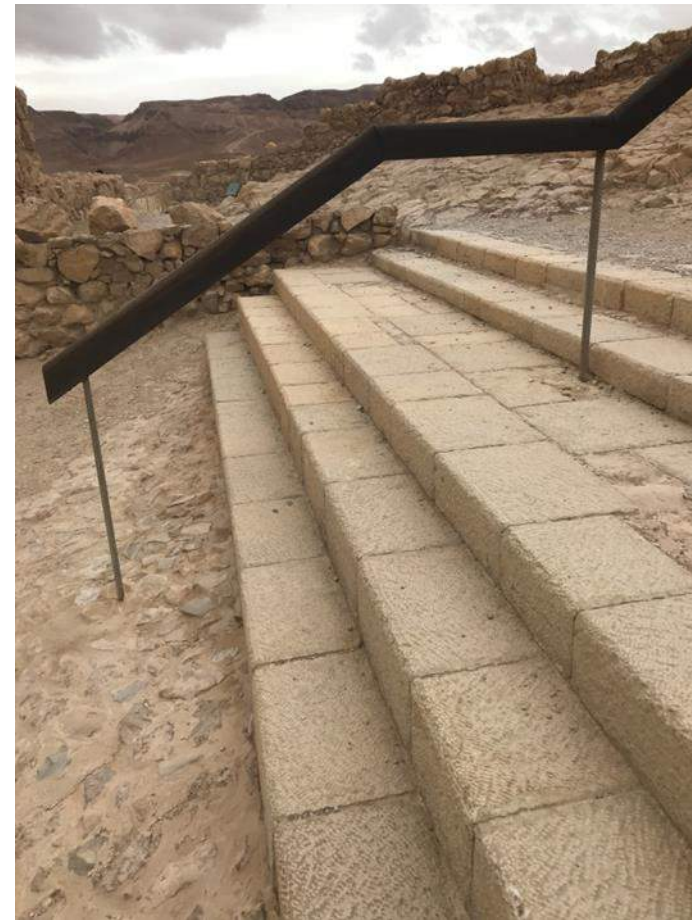


Exemplo de espaços reconstruídos

Área ainda sem
intervenção
(como
encontrado)



Exemplos de preocupação com a acessibilidade e mobilidade



Espaço para corrida de cavalos (reconstruído)



Detalhe do mármore verde da decoração



Arco reconstruído



Painel que
ilustra como
era
originalmente
– espaço era
uma rua de
comércio junto
ao templo



Rua do tempo de Jesus (muro do templo e arco de Robinson)



Áreas com intervenções junto ao muro do templo



Papel de cada um

- Iphan

- Responsável legal
(protagonista)

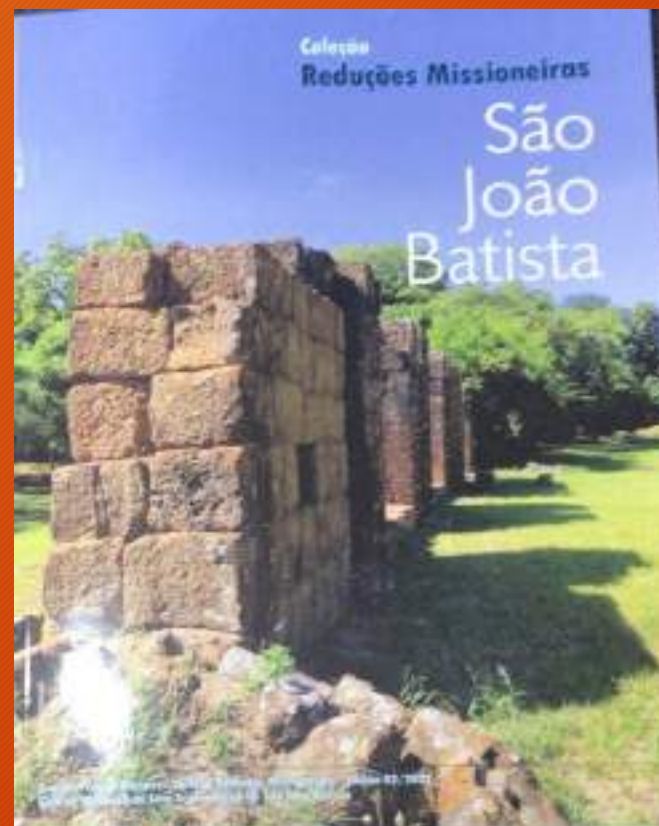
- Prefeituras e Comunidade

- Somos parceiros
(queremos ajudar, pois
ajudando o IPHAN estamos nos
ajudando)

O PHNM na base do turismo missioneiro

- Único patrimônio reconhecido pela UNESCO no sul do Brasil (em 2023 fará 40 anos)
- O turismo na região só existe por causa do patrimônio histórico (São Miguel em essência)
- Cenário mudará com a chegada dos acessos asfálticos nos demais sítios (já em 2023)
- Lei 15866/2022 aprovada (Pró-Missões) após regulamentação proverá recursos financeiros
- Grande Projeto Missões está criando onda de desenvolvimento para o turismo regional
- Novos atrativos estão sendo criados
- Infraestrutura está sendo ampliada (ponte de PX – aeroporto de Santo Ângelo – novas rodovias)
- Trabalho com as escolas para qualificar ensino sobre tema das missões jesuítico guarani
- Novo enfoque de proporcionar um olhar além das pedras (ruínas)
- Integração com os 30 povos (Caminho dos Jesuítas – BID)

Exemplos apoio do GPM



Pilares básicos

Infraestrutura turística

(fora dos sítios arqueológicos)

- Acesso asfáltico
- Novos atrativos
- Hospedagem
- Gastronomia
- Telecomunicações

Fonte permanente de financiamento

Lei do Pró-Missões

Educação

&

Pesquisa histórica

Preservação do Patrimônio histórico & requalificação dos sítios arqueológicos

Integração dos 30 povos

- Ações em outros Países:
UY – AR – PY – Bo



Nosso pleito - requalificação dos sítios

- IPHAN assumirá o papel de realizar os projetos para a requalificação dos 4 sítios
- A região buscará as fontes orçamentárias
 - Bancada Federal
 - Lei do Pró-Missões (destinará R\$ 10 milhões por ano aos projetos dentro dos sítios do PHNM)
- IPHAN assumirá o papel de executar as requalificações (contratar empresas e fiscalizar)

Nosso pleito - Comitê Gestor PHNM

- Que seja instalado o Comitê Gestor do PHNM com a participação majoritária da comunidade regional
 - Criará o mecanismo de aceleração das decisões
- Participação da comunidade na tomada de decisão
 - Discutir o processo de concessão do PHNM (jamais foi aberta esta discussão)

Nosso pleito

- Entendimento para compreender que a comunidade é parceira
 - Somos parceiros e desejamos a mesma coisa
 - É fundamental entender o papel de cada um (no mesmo nível - sem postura de polícia)
- Alteração postura IPHAN
 - Menos burocracia
 - Cooperação em igualdade
 - Maior atenção à comunidade
 - Maior autonomia ao Escritório local
 - Facilidade de atividades de promoção dentro dos sítios arqueológicos
 - Maior agilidade nas respostas

Expectativa da região

- Que hoje seja um divisor de águas e comecemos a pensar na requalificação dos nossos sítios, principais atrativos da região
 - IPHAN gere projetos
- Que o Iphan prepare a candidatura dos demais sítios para patrimônio da humanidade da UNESCO
- Que iniciemos uma fase de relacionamento menos burocrático com o IPHAN (parceria não se faz via email) / reconheça o Grande Projeto Missões como uma iniciativa da comunidade

Para concluir:

Lembrando que sem os sítios arqueológicos praticamente não teríamos turismo na Região

(a quantidade de turistas está bem abaixo do potencial)

Os sítios arqueológicos missioneiros são únicos e deveriam receber mais atenção (aqui nasceu o Rio Grande !!!)

Somos parceiros do IPHAN, porém precisamos de mais atenção